

CF
A

SESSÃO ORDINÁRIA DE 26 DE FEVEREIRO DE 2021

ATA N.º 1/2021

(CONTÉM 36 PÁGINAS)

Por convocatória do Presidente da Assembleia Municipal, datada de 17 de fevereiro de 2021, reuniu a Assembleia Municipal de Miranda do Douro, através de videoconferência, pelas 09h30m, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ordem de Trabalhos

1. Informações;
2. Período antes da ordem do dia;
3. Aprovação da ata da sessão realizada a 18 de dezembro de 2020;
4. Minuta de protocolo de apoio financeiro, a celebrar entre o Município de Miranda do Douro e a Junta de Freguesia de Duas Igrejas, no âmbito das atribuições e competências conferidas aos respetivos órgãos executivo e deliberativo, previstas na Lei 75/2013, de 12 de setembro, com as posteriores alterações;
5. Desanexação das Uniões de Freguesia do Concelho de Miranda do Douro;
6. 1.ª Alteração modificativa ao orçamento para 2021, que corresponde à 1.ª alteração modificativa ao orçamento da despesa, à 1.ª alteração modificativa ao plano plurianual de investimentos, e à 1.ª alteração modificativa ao orçamento da receita;
7. Minuta de protocolo de apoio financeiro, a celebrar entre o Município de Miranda do Douro e a Junta de Freguesia da Póvoa, no âmbito das atribuições e competências, conferidas aos respetivos órgãos executivo e deliberativo, previstas na Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, com as posteriores alterações;
8. Minuta de protocolo de apoio financeiro, a celebrar entre o Município de Miranda do Douro e a União de Freguesias de Sendim e Atenor, no âmbito das atribuições e competências, conferidas aos respetivos órgãos executivo e

G
A**Sessão de 26 de fevereiro de 2021**

deliberativo, previstas na Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, com as posteriores alterações;

9. Minuta de protocolo de apoio financeiro, a celebrar entre o Município de Miranda do Douro e a Junta de Freguesia de Vila Chã da Braciosa, no âmbito das atribuições e competências, conferidas aos respetivos órgãos executivo e deliberativo, previstas na Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, com as posteriores alterações;

10. Apreciação da informação a prestar pelo Sr. Presidente da Câmara.

Constatou-se a ausência dos seguintes membros: Alberto José Raposo, e Zulmira do Nascimento M. Cristal Firmino, tendo sido as faltas justificadas. -----

Estiveram presentes os seguintes membros: Carlos do Nascimento Ferreira, Antero Correia Besteiro, António Augusto Castro Carção, Maria Virgínia Lopes Preto, Mário da Conceição Bartolomeu Torrão, Marisa Pardal Lavrador, Luz Jesus Guerra João, Urbino Anjos Correia, Bruno Filipe Lourenço Torrado, Eduardo Luís Tiago B. Sanches da Gama, Priscila Salomé R. Oliveira, Mário João Ferreira Vaz, Aida Sofia Ribeiro da Silva, Carlos Eduardo Córdova Pêra, António José Fernandes Ribeiro, José Marcelino Antão, Camilo António Vaz das Neves Raposo, Abílio Domingues Pires Barril, Manuel Guerra Gonçalves, Jorge Jacoto Lourenço, José Francisco Gonçalves Ribeiro, Luís Augusto Lucas, Aquilino José Morete Ginjo, Miguel Augusto Gomes Martins, Silvino F. Preto da Silva, e Adérito dos Santos Martins. -----

Estiveram presentes os seguintes membros do Órgão Executivo: o Presidente da Câmara Municipal, Artur Manuel Rodrigues Nunes, e os Vereadores: Ilídio Rodrigues, Anabela Torrão, Manuel Rodrigo, e António Nuno Marcos Rodrigues. -----

Verificando-se a existência de quórum, o Presidente da Assembleia Municipal, Carlos do Nascimento Ferreira, declarou aberta a sessão eram nove horas e quarenta e cinco minutos. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** cumprimentou todos os que se encontravam presentes na sessão e prosseguindo, propôs a introdução dos seguintes pontos na ordem de trabalhos, e com a seguinte ordem: -----

6. *1.ª Alteração modificativa ao orçamento para 2021, que corresponde à 1.ª alteração modificativa ao orçamento da despesa, à 1.ª alteração modificativa ao plano plurianual de investimentos, e à 1.ª alteração modificativa ao orçamento da receita.* -----

7. *Minuta de protocolo de apoio financeiro, a celebrar entre o Município de Miranda do Douro e a Junta de Freguesia da Póvoa, no âmbito das atribuições e competências, conferidas aos respetivos órgãos executivo e deliberativo, previstas na Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, com as posteriores alterações.* -----

8. *Minuta de protocolo de apoio financeiro, a celebrar entre o Município de Miranda do Douro e a União de Freguesia de Sendim e Atenor, no âmbito das atribuições e competências, conferidas aos respetivos órgãos executivo e deliberativo, previstas na Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, com as posteriores alterações.* -----

9. *Minuta de protocolo de apoio financeiro, a celebrar entre o Município de Miranda do Douro e a Junta de Freguesia de Vila Chã da Braciosa, no âmbito das atribuições e competências, conferidas aos respetivos órgãos executivo e deliberativo, previstas na Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, com as posteriores alterações.* -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** pôs a votação a introdução dos pontos supramencionados na ordem de trabalhos e pela ordem apresentada, tendo sido aprovado por unanimidade a introdução dos mesmos. -----

1. Informações. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** abriu inscrições para intervir neste ponto tendo-se inscrito a Deputada Virgínia Preto. -----

A **Deputada Virgínia Preto** deixou nota a respeito da vacinação dos utentes deste Concelho de Miranda do Douro, com a vacina contra a COVID-19, transmitindo que, já foi dado início à vacinação dos utentes acima dos oitenta anos, tendo sido solicitado as listas dos utentes aos presidentes de junta de

Sessão de 26 de fevereiro de 2021

freguesia. Informou que, já foram vacinados os utentes das freguesias de Paradela, Constantim, Cicouro e Genísio, explicando que, as pessoas vão sendo vacinadas conforme vão chegando as referidas listas. -----

Informou que, também já estão a ser vacinados os utentes com idades compreendidas entre os, cinquenta e os sessenta e cinco anos, que tenham patologias, os quais, vão sendo vacinados nesta primeira fase de vacinação. ----

Terminada a intervenção da Deputada Virgínia Perto, o Presidente da Assembleia Municipal deu continuação aos trabalhos, passando ao ponto seguinte da ordem de trabalhos. -----

2. Período antes da ordem do dia. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** abriu inscrições para intervir neste ponto tendo-se inscrito os seguintes membros: Abílio Barril, Silvino Silva, Jorge Jacoto Lourenço, António Carção, José Marcelino Antão, Antero Besteiro, Bruno Torrado, Tiago Sanches da Gama, Miguel Martins, e Manuel Gonçalves. ---

O **Presidente da Junta de Freguesia de Miranda do Douro**, Abílio Barril, perguntou porque motivo ainda não foi realizada a reunião que o Presidente da Câmara Municipal se comprometeu a fazer com os presidentes de junta de freguesia deste concelho, para resolver as questões relacionadas com os cemitérios, concretamente a prestação de serviços dos funerais. Referiu que, neste momento se verifica uma grande confusão em relação à prestação dos referidos serviços neste concelho, levando a que as pessoas tenham que se desenvencilhar sozinhas, não havendo coerência por parte de quem presta esses serviços em relação aos preços praticados. -----

A respeito do negócio de venda da concessão das barragens, à empresa francesa ENGIE referiu que, todos os meios de comunicação social têm vindo a abordar esta questão, dizendo que, neste município, que é um dos principais interessados nessa questão, não se sabe de nada. -----

Comentou que, teve conhecimento de que a Câmara Municipal de Miranda do Douro vai subsidiar a cem por cento todas as raças autóctones, nomeadamente as raças bovina, caprina e ovina, perguntando se a raça asinina também vai ser contemplada com esse subsídio. -----

Sessão de 26 de fevereiro de 2021

A respeito do IC5 disse que, tinha ficado estupefacto por ter constatado que essa questão ficou da mesma forma que ficou o comboio em Duas Igrejas, um pouco mais para cá. Criticando que, praticamente ficou conforme estava, e de que, nada adiantaram as diligências que foram feitas, se calhar adiantou. ----

O **Presidente da União de Freguesias de S. Pedro da Silva e Águas Vivas**, Silvino Silva, cumprimentou todos os que se encontravam na sessão e em seguida propôs ao Presidente da Câmara Municipal que, caso assim entenda, em relação ao caminho de acesso ao mosteiro em Palaçoulo, que essa ligação ficaria mais completa se fosse feito o pequeno troço que liga esse caminho a Fonte Ladrão. Referindo que, esse caminho já existe há muito tempo e faz a ligação de Palaçoulo a Fonte Ladrão, sendo utilizado por bastantes pessoas, além de ser também importante para quem pretenda visitar o mosteiro, de modo a que possa passar um carro ligeiro, fazendo o circuito de São Pedro de Silva, Fonte Ladrão, Mosteiro e Palaçoulo. -----

Perguntou ao Presidente da Câmara Municipal se já tem uma previsão para a execução das obras do arranjo do Largo da Igreja da Granja, e também da ligação da água à Granja. -----

O **Presidente da Junta de Freguesia de Picote**, Jorge Jacoto Lourenço, apresentou os seus cumprimentos, a todos os que se encontravam na sessão e prosseguindo deixou algumas notas a respeito da pandemia. -----

Na sequência da intervenção da Deputada Virgínia Preto, referiu que, já tinha enviado a lista de idosos com mais de oitenta anos que se encontram a residir na sua freguesia, mas como referido pela Deputada, relativamente aos utentes com mais de cinquenta anos com algumas patologias referenciadas, deixou nota de que na sua freguesia há algumas situações que não estão referenciados nas listagens que o centro de saúde tem, manifestando a disponibilidade da junta de freguesia para colaborar nesse sentido, para facultar essa informação a respeito desses utentes, de forma a agilizar essa questão por forma a que ninguém fique para trás. -----

Manifestou total disponibilidade para colaborar em várias situações, nomeadamente, na questão do transporte de pessoas da sua freguesia. -----

Expôs, a respeito de uma questão, que disse ser recorrente, em relação à estrada que liga à barragem de Picote, dizendo que, quando veem algumas intempéries verifica-se algum deslizamento de pedras para a estrada de acesso à barragem, sendo que, até à presente data felizmente não se têm verificado ocorrências porque a Junta de Freguesia de Picote e os serviços da Câmara Municipal vão tratando em conjunto dessas questões, deixando este alerta para que venha a ser tratada esta questão, acautelando para que no futuro não haja um problema de maior pondo a vida das pessoas em risco. -----

Deixou nota a respeito dos protocolos que foram aprovados nas ultimas reuniões, respeitantes à transferência do património imóvel para as juntas de freguesia, bem como, da comparticipação de 2,5%, dos 5% do IRS. -----

Referiu que, para as juntas de freguesia todos os cêntimos são muito importantes, apelando para que essa questão seja resolvida o mais brevemente possível porque é extremamente importante para as juntas de freguesia. -----

Mais uma vez apelou ao Presidente da Câmara Municipal a respeito das ARU'S, para que tenha em consideração a questão de Picote, lamentando que não sejam criadas condições para pessoas que estão a recuperar e a investir na reabilitação do património habitacional da freguesia e não possam aproveitar os instrumentos financeiros existentes. Porque se há pessoas interessadas em recuperar património, considera que, devem ser ajudadas porque estão a investir na recuperação das suas aldeias. -----

A respeito da questão do acesso ao Wi-Fi nas aldeias do nosso concelho, perguntou se já está resolvida essa questão, dizendo que, na sua freguesia estão a ser feitas diligencias no sentido de poder disponibilizar o Wi-Fi na freguesia de Picote e também no Barrocal do Douro. -----

Perguntou qual é o posicionamento do município sobre este assunto e se de facto é possível encontrar uma plataforma de entendimento, em que, em conjunto possam harmonizar por forma a fazer chegar o Wi-Fi, não só para os alunos que assistem às aulas via ensino à distancia, mas também, porque é uma ferramenta extremamente importante para quem está em teletrabalho, dizendo que, se houvesse Wi-Fi as pessoas podiam regressar e estar nas suas aldeias a trabalhar remotamente. -----

CF

Sessão de 26 de fevereiro de 2021

Deixou nota sobre a questão dos arranjos urbanísticos, felicitando o Sr. Presidente da Câmara pelos arranjos referidos e manifestando a disponibilidade da junta de freguesia que representa para ver em conjunto o que é possível fazer na sua freguesia, tanto em Picote como no Barrocal, e para identificar algumas questões mais urgentes que possam eventualmente ser enquadradas nesses arranjos urbanísticos. -----

Para terminar falou a respeito da questão dos funerais, lembrando que, o Presidente da Câmara Municipal efetivamente informou atempadamente os presidentes de junta de freguesia a esse respeito, enunciando que, por questões legais é realmente necessário passar essa questão para as juntas de freguesia. -----

Referiu que, as funerárias não podem praticar preço dispares de uma localidade para outra, porque isso se vai repercutir nas famílias e num momento tão difícil na vida das famílias, dizendo que, é importante encontrar uma solução equilibrada de maneira a que não sejam penalizadas nem as juntas de freguesia, nem as famílias. -----

O **Deputado António Carção**, cumprimentou todos os que se encontravam presentes e em seguida apresentou desculpas por ter entrado na sessão atrasado, perguntando se no período das informações foram apresentadas algumas questões relevantes das quais não teve conhecimento. ---

O **Presidente da Assembleia Municipal** respondeu genericamente que, o único aspeto referido no período das informações foi apresentado pela Dr.^a Virgínia Preto, concernente ao desenvolvimento da vacinação para a COVID-19 no nosso concelho, referindo que, neste momento estão a ser vacinados os utentes com mais de oitenta anos de idade. -----

O **Deputado António Carção**, referiu que, continuamos em plena pandemia realçando, pela negativa, que a Câmara Municipal de Miranda do Douro continua a ser a câmara que menos se mira no seu concelho, concretamente, nos apoios ao comércio, que estão pela rua da amargura. -----

Comentou que, Miranda do Douro é um centro histórico que é visitado por muitos turistas e com esta questão da pandemia os comerciantes estão a passar um mau bocado, afirmando que, a câmara não está a fazer nada, no

Sessão de 26 de fevereiro de 2021

sentido de ajudar essas pessoas que vivem do comércio, referindo que, é necessário olhar com atenção para essas pessoas. -----

Lembrou que, é a terceira vez que aborda esta questão, comentando que, o Presidente da Câmara Municipal afirma que há medidas paralelas, mas que, isso não é verdade, porque todas as câmaras do país estão a dar apoios e dentro da legalidade. -----

Disse que, o Presidente da Câmara Municipal não contente por não dar apoio a estas pessoas e a outras entidades, contemplou os munícipes com um aumento na fatura da água de vinte cinco por cento. -----

Considera que, é uma medida de mau gosto que não tem razão de ser, dizendo que, os mirandeses foram presenteados neste momento com a água mais cara, algo com o que se tem debatido, tendo perguntou ao Presidente da Câmara se haveria aumento do preço da água diversas vezes e fê-lo também na ultima sessão desta assembleia, aquando da aprovação do orçamento, e mais uma vez, o Presidente da Câmara Municipal ignorou a pergunta que lhe colocou não tendo respondido. -----

Mais uma vez, deixou uma palavra de apelo ao Movimento Cultural de Terras de Miranda, dizendo que, foi este movimento que levantou a lebre, tendo sido adotado este tipo de procedimento em outras situações e só agora foi detetada a malandrice que este Governo fez no negócio da venda das barragens sem pagar impostos, formando empresas cascata, e como tal este movimento está de parabéns. -----

Dirigindo-se ao Presidente da Câmara Municipal disse que, gostaria de saber, a respeito da reunião que teve no dia 28 de dezembro com o Ministro do Ambiente, o que veio aqui fazer, se veio fazer promessas, e que, gostaria de saber o teor dessas conversas. -----

Afirmou que, tem conhecimento de que o Presidente da Câmara Municipal, na qualidade de Presidente da CIM-TTM - Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes, já deu alguma informação na CIM a esse respeito, insistindo em que, gostaria de saber quais foram as promessas que o Ministro do Ambiente fez e a que conclusões chegou o grupo de trabalho. -----

Sessão de 26 de fevereiro de 2021

Expôs que, são duas coisas completamente diferentes, uma é o imposto de selo, cujo valor são muitos milhões, e a outra é o artigo 134.º do orçamento geral do Estado, em que, contra a vontade do governo e do Partido Socialista, que votou favoravelmente este orçamento, mas, votou contra o artigo 134.º, no qual estão plasmadas algumas mais valias para o nosso concelho e para os concelhos cujas barragens vão ser concessionadas, pretendendo saber se já há algum reflexo disso e se o governo irá ou não cumprir. -----

Congratulou a CIM-TTM e o respetivo Conselho Diretivo, em relação à posição que assumiu em relação ao Plano de Restruturação e Resiliência, afirmando que, considera que o plano é um atentado moral à nossa região, à nossa CIM-TTM e em particular ao nosso concelho, porque nada consta para esta região nesse plano de resgate nacional, nem nada que respeite a este concelho. Disse que, este governo riscou o Concelho de Miranda do Douro desse plano, e por isso morreu, lembrando que, este plano se encontra em consulta pública. Congratulando-se pelo comunicado emitido pela CIM-TTM em relação ao Plano de Restauração e Resiliência, sugerindo que, esta Assembleia apresente uma moção em relação à tomada de posição deste órgão em relação ao referido plano, dizendo que, caso esta Assembleia não o faça ele próprio o fará em nome do Partido Social Democrata. Disse que, deve ser redigida uma moção em que fique registado que esta Assembleia Municipal se solidariza com a CIM-TTM, rejeitando e reprovando com indignação este Plano de Restruturação e Resiliência que segundo a CIM-TTM, é um atentado às Terras de Trás-os-Montes, não satisfaz em nada a coesão territorial, não combate a interioridade, aumenta a interioridade, provoca a morte lenta e dolorosa desta região, e é a exclusão plena, estando excluídas as três grandes ligações a Espanha, Miranda do Douro e o IC5, salientando que, quem apresentou este plano foi o Governo do Partido Socialista, que desta forma bem nos quer tratar, pela negativa. -----

Deixou bem patente, e mais uma vez afirmou que, ou esta Assembleia redige uma moção em nome de todos, ou então, ele redigirá uma moção solidarizando-se com a CIM, repudiando os conteúdos que se encontram

Sessão de 26 de fevereiro de 2021

nesse plano pelo que estão a fazer com a nossa região, de uma forma geral, que leva a crer que em Miranda do Douro vivem bichos em vez de pessoas. -----

O **Presidente da Junta de Freguesia de Genísio**, José Marcelino Antão, cumprimentou todos os que se encontravam na sessão e prosseguindo disse a respeito da vacina contra a COVID-19 que, tem uma lista de pessoas muito idosas em Genísio e na Espéciosa apelando à Dr.^a Virgínia Preto para que logo que seja possível lhes seja dada a vacina contra a COVID-19, porque fazem parte do grupo de pessoas de risco. -----

Referiu que, se encontra num impasse em relação à questão dos funerais porque na sua freguesia não tem uma pessoa que possa fazer esse serviço. -----

Apelou ao Presidente da Câmara Municipal para que, providencie no sentido de resolver esta questão, porque caso seja necessário fazer algum funeral na sua freguesia, não tem quem lhe preste esse serviço, afirmando que esta questão o inquieta bastante. -----

O **Deputado Antero Besteiro**, apresentou os seus cumprimentos a todos os que se encontravam na sessão, e em seguida informou e pediu mais uma vez aos Presidentes das Juntas de Freguesia de Picote e ao de Vila Chã que intervenham no caminho de acesso ao miradouro do Castro da Cegaduonha. ----

Lembrou que, na sessão anterior o Presidente da Junta de Freguesia de Picote lhe terá dito que esses trabalhos seriam mais da responsabilidade da Junta de Freguesia de Vila Chã da Braciosa, dizendo que, devem unir esforços porque é de toda a conveniência fazer a limpeza daquele caminho, pois as pessoas que por ali passam ficam com os veículos riscados devido aos arbustos e às silvas que lá se encontram. -----

Referiu que, de vez em quando transitam no referido caminho a alta velocidade veículos motos quatro, o que constitui um grande perigo, porque o caminho é estreito e caso alguém ou algum animal aí circule despreocupadamente, poderá ser atropelado. -----

Disse que, devia ser informada a GNR para que passe por aquele local de vez em quando para verificar o que lá se passa, porque alguns indivíduos fazem daquele caminho uma pista de veículos todo o terreno. -----

Sessão de 26 de fevereiro de 2021

Transmitiu que, há alguns dias ele próprio assistiu à chegada de um grupo de pessoas em veículo jipes circulando até às fragas, podendo ocorrer acidentes e estragando os caminhos. -----

Referindo-se às obras executadas na estrada que dá continuidade ao IC5 que foi alvo de obras de melhoramento, disse que, não foi colocada sinalização nem vertical, nem horizontal o que dificulta a condução dos senhores automobilistas, sendo de toda a conveniência que seja colocada a sinalização horizontal, para que quem circula nessa via se possa orientar. -----

Falou a respeito do Parque do Rio Fresno, dizendo que, o encarregado dos operacionais devia vigiar de vez em quando o que se passa nesse parque, porque a malvadez das pessoas verifica-se nesse local, dizendo que, as portas das casas que lá existem estão rebentadas e ainda ninguém as foi arranjar. -----

Manifestou a sua satisfação em relação ao apoio dado aos criadores das raças autóctones dos asininos e dos suínos. -----

Referiu que, a densidade populacional dos abutres neste concelho é crescente e que em virtude disso os produtores pecuários estão a ter prejuízos devido ao facto dessas aves dizimarem os animais criados por esses mesmos produtores, porque atacam os animais quando estão em parição. -----

Apelou ao Presidente da Câmara Municipal para averiguar a possibilidade de criar alimentadores para alimentar essas aves necrófagas por forma a diminuir esses ataques aos animais, e hipoteticamente a pessoas. -----

Comentou que, tem conhecimento de que a Câmara Municipal adquiriu um terreno junto à antiga lixeira e que nesse terreno são deitados os despojos do matadouro. Perguntou à Dr.^a Virgínia Preto, e ao Presidente da Câmara Municipal se na época de verão não haverá problema de saúde pública por deitar esses despojos no referido terreno a céu aberto. -----

O **Deputado Bruno Torrado** iniciou a sua intervenção cumprimentando todos os que se encontravam na sessão e prosseguindo deixou duas notas de louvor e felicitação. Felicitou a Câmara Municipal e os técnicos envolvidos, pela realização do Festival de Sabores, que está a decorrer à distância através do canal televisivo TVI, entre o dia quinze e o dia vinte e oito de fevereiro,

afirmando que, tem sido uma excelente iniciativa, que tem promovido muito bem os produtos da nossa terra, e o próprio nome de Miranda do Douro. -----

Deixou uma segunda nota de louvor à Associação da Raça Churra Mirandesa porque conquistou uma medalha de honra num concurso a nível nacional, de carnes tradicionalmente portuguesas, felicitando todos os produtores da raça churra, afirmando que, é este o bom trabalho que as nossas associações estão a fazer, promovendo Miranda do Douro e os nossos produtos. -----

Parabenteou a Câmara Municipal por continuar a realizar o orçamento participativo jovem, que considera uma excelente iniciativa e uma forma de dinamizar a juventude na participação pública, que considera ter estado a dar bons resultados e que tem estado a ter cada vez mais participantes. -----

Para terminar, disse que, desconhece se neste momento e devido à pandemia tem existido uma participação ativa por parte dos jovens e das associações, alertando a Câmara Municipal e também os Presidentes de Junta de Freguesia que o orçamento participativo jovem ainda se encontra a receber propostas até dia trinta e um de março, pelo que os senhores presidentes de junta devem fazer um esforço junto das suas associações e junto dos jovens das suas freguesias para que participem ativamente na vida do nosso concelho.

O **Deputado Tiago Sanches da Gama**, cumprimentou todos os que se encontravam na sessão e prosseguindo, agradeceu as palavras do Deputado Bruno Torrado a respeito da Associação dos Criadores da Raça Churra Galega Mirandesa, da qual é Presidente, agradecendo a referência que fez ao prémio recebido por esta associação. -----

Informou que, é a ChurraCoop que faz a comercialização da carne, dizendo que, já está a ser feita a distribuição do cordeiro em todo o país. -----

Deu um voto de louvor ao Movimento Cultural da Terra de Miranda, pelo trabalho que têm desenvolvido e que tem sido uma luta, referindo que, também ele tem participado minimamente com este movimento. -----

Comentou que, o atual Presidente da Câmara Municipal há algum tempo foi quem lançou o alerta, com um artigo sobre a venda das barragens, e depois

entrou em ação um grupo de pessoas que se voluntariaram surpreendendo o Ministério do Ambiente, que não estava a contar com esta intervenção. -----

O **Presidente da União de Freguesias de Ifanes e Paradela**, Miguel Martins, saudou e manifestou o seu apoio formalmente ao Movimento Cultural Terras de Miranda pelo excelente trabalho desenvolvido em prol dos interesses dos mirandeses. -----

Comentou que, encara com muito desagrado o tipo de negociatas que ocorreram nos bastidores, executadas pela EDP com o aval do Governo, prejudicando mais uma vez todos os mirandeses e os respetivos interesses. ----

Concorda com o Deputado António Carção no que se refere ao Plano de Recuperação e Resiliência, afirmando que, mais uma vez este território foi riscado do mapa. -----

Agradeceu ao Presidente da Câmara Municipal e a todos os membros do Executivo Municipal pelo arranque das obras no miradouro da Penha das Torres em Paradela, e as obras dos arranjos urbanísticos que deram início em Ifanes. --

Fez um reparo dizendo que, o Presidente da União de Freguesias e os demais membros da junta deviam ser avisados com antecedência que as obras iam arrancar, porque teve conhecimento disso na rua e não sabia sequer que as obras tinham sido iniciadas, concretamente, os arranjos urbanísticos em Ifanes.

O **Presidente da Junta de Freguesia de Palaçoulo**, Manuel Gonçalves, cumprimentou todos os que se encontravam presentes e em seguida, deu conhecimento de que, a Junta de Freguesia recebeu vários comunicados a respeito da Zona Industrial de Palaçoulo. Referiu que, tem conhecimento de que o Presidente da Câmara Municipal também recebeu vários comunicados a esse respeito, concretamente, ao espaço industrial e às dificuldades que a freguesia e os industriais estão a ter para socorrer algumas dificuldades de instalações. --

Solicitou que, lhe fosse indicado quando é que efetivamente se pretende dar o pontapé de arranque sério e eficaz à Zona Industrial de Palaçoulo, assegurando que, é algo que as indústrias da sua freguesia carecem, afirmando que, ele próprio enquanto industrial sabe do que fala. -----

Referiu que, aquando da realização dos trabalhos de distribuição do ramal elétrico na sua freguesia foram feitos alguns cortes na estrada municipal que atravessa a aldeia, estando esses cortes em aberto, devido às chuvas. -----

Informou que, já entrou em contacto com o encarregado da Câmara Municipal para tentar dar um arranjo a esses cortes para circular em melhores condições, perguntando, quando se pretende tapar esses cortes, arranjar os passeios, que também ficaram danificados, e está em terra batida. -----

O **Presidente da União de Freguesias de São Pedro da Silva e Águas Vivas**, Silvino Silva, dirigindo-se à Deputada Virgínia Preto, na qualidade de médica e responsável no Centro de Saúde de Miranda do Douro, perguntou para quando está previsto que as pessoas nascidas até 28 fevereiro de 1941, vão receber a vacina contra a COVID-19, porque algumas das pessoas integradas nesse grupo e residentes na sua freguesia foram contactadas pelo Centro de Saúde há vários meses atrás e ainda não receberam a vacina. -----

A **Deputada Virgínia Preto** respondeu dizendo que, nesta fase estão a ser vacinados os utentes de todo o concelho com idades superiores a oitenta anos, e o grupo com idades compreendidas entre os, cinquenta e os sessenta e cinco anos, porque se trata de uma vacina diferente, informando que, as outras pessoas que foram contactadas no sentido de averiguar se pretendiam ou não ser vacinadas, a seu tempo serão contactadas para esse efeito. -----

O **Presidente da Junta de Freguesia de Picote**, Jorge Jacoto Lourenço, solicitou o uso da palavra para responder ao Deputado Antero Besteiro, tendo-lhe sido dada. Agradeceu as palavras do referido deputado, deixando nota de que ele próprio também se sente preocupado com a circulação dos veículos todo o terreno, dizendo que, quando tem conhecimento desse tipo de situações na sua freguesia que é comunicado às autoridades, para que atuem na medida do possível. -----

Comentou que, alguns eventos dessa índole estão regra geral licenciados, reconhecendo que esse tipo de atividades são atividades que danificam muito os caminhos, sendo as juntas de freguesia que têm que suportar esses custos.

Deixou um repto ao Presidente da Câmara Municipal, propondo que, talvez seja possível fazer um protocolo tripartido, entre as juntas de freguesia

de Picote, e Vila Chã, e a União de Freguesias de Sendim e Antenor, para esse efeito, dizendo que as juntas de freguesia de Picote e de Vila Chã foram das freguesias que menos receberam em protocolos durante, quase, estes doze anos de mandatos. -----

Relativamente à limpeza dos caminhos respondeu que, no que se refere à parte do caminho que pertence a Picote está arranjado. Quanto à questão da fonte, disse que, tudo o que está fora do território que pertence à sua freguesia dificilmente se poderá intervir a não ser que haja um acordo e um protocolo de colaboração no sentido de todos ficarem a ganhar. -----

O **Presidente da Câmara Municipal** fez uso da palavra para dar resposta a todas as questões que lhe foram colocadas conforme se segue. -----

Acerca dos cemitérios respondeu que, foram dadas informações aos presidentes de junta de freguesia no mês de dezembro do ano passado, e que, há já algum tempo que vinha avisando que a situação que se praticava era ilegal. Informou que, também tinha conversado com as funerárias e brevemente reunirá novamente com elas para chegar a um consenso relativamente aos preços praticado pela prestação desses serviços, referindo que serão as funerárias que darão continuidade aos serviços fúnebres. -----

Sobre a questão do IC5 respondeu que, já tomou posição pessoalmente e em representação da Câmara Municipal em relação a essa questão, dizendo que, se pretende reclamar porque motivo foi excluído o IC5 uma vez que constava em alguns documentos, concretamente, no Plano de Investimentos e no Plano de Desenvolvimento Estratégico Transfronteiriço. -----

Considera que, a Assembleia Municipal também deveria apresentar uma moção devido à exclusão do IC5 do Plano de Recuperação e Resiliência, o que considera ser altamente penalizador para o Concelho de Miranda do Douro, não ter ligado o IC5 a Espanha. -----

Sobre as barragens informou que, tem havido várias reuniões de trabalho com o grupo de trabalho, e que logo que se chegue a conclusões será dado conhecimento dessas conclusões. Sobre o negócio da concessão das barragens, disse que, essa questão está agora nas mãos da Autoridade Tributária. -----

Sessão de 26 de fevereiro de 2021

Sobre o caminho de ligação a Fonte Ladrão respondeu que, já tinha sido abordada essa questão há cerca de dois anos quando se deu início ao processo, referindo que, as irmãs não se manifestaram muito agradadas em relação a essa ligação, mas, há pouco tempo essa questão voltou a ser abordada, bem como da necessidade de proceder ao melhoramento desse caminho, sendo que, será feito o melhoramento da ligação do caminho do mosteiro a Fonte Ladrão. -

A respeito da questão das ARU'S disse que, vai ser feita uma revisão ao Plano Diretor Municipal e em simultâneo está a ser executado um estudo de Áreas de Reabilitação Urbana e um estudo referente a um Plano de Habitação Social, plano estratégico para todo o concelho, e logo que estejam concluídos esses estudos dará nota da questão das ARU'S. -----

Acrescentou que, esta questão está ainda em aberto em orçamento da Câmara Municipal e serão averiguadas as necessidades em cada uma das freguesias e proceder-se-á à abertura de concursos para este fim. -----

Relativamente aos arranjos urbanísticos, referiu que, devido à pandemia não tem sido possível reunir com os presidentes de junta de freguesia para falar a respeito desta questão, e que, logo que seja possível, depois do período da Páscoa, que está previsto para levantamento do confinamento, reunirá. -----

Sobre as obras na Estrada Nacional referiu que, a obra é das Infraestruturas de Portugal e que pararam a obra durante o inverno e vão reiniciar os trabalhos, fazer as valetas e depois pavimentar até à barragem. -----

Acerca dos moinhos do Rio Fresno respondeu que, efetivamente, se tem verificado bastante vandalismo nas instalações do parque do Rio Fresno, dizendo que, já mandou verificar essa situação. -----

A respeito da questão dos abutres respondeu que, já colocou essa questão junto do ICNF - Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, que por sua vez responderam que, os apoios que tem havido nos últimos anos é só para aves e não propriamente para a caça. -----

Pessoalmente considera que, se devia equilibrar o habitat com a reposição de outras espécies que não as necrófagas e que tem vindo a colocar esta questão junto da representante local do ICNF, assim como, a questão dos

alimentadores que efetivamente são colocados em locais que acabam por não servir para nada. -----

Sobre a zona industrial de Palaçoulo, respondeu que está a ser feito o levantamento efetivo das ruas da zona industrial, estando neste momento a ser agora lançada a concurso a empreitada da zona industrial de Duas Igrejas, e que, está empenhado para que se possa dar início à zona industrial de Palaçoulo rapidamente. Referiu que, tem este assunto em cima da mesa e que brevemente lhe dará nota a respeito desta questão, havendo antes necessidade de reunir com os proprietários dos terrenos. -----

Solicitou que fosse dada a palavra aos Vereadores Ilídio Rodrigues e Anabela Torrão para responderem às questões que a eles competem. -----

O **Vereador Ilídio Rodrigues**, iniciou a sua intervenção cumprimentando todos os que se encontravam na sessão e em seguida deu resposta às questões colocadas pelo Presidente da União de Freguesias de São Pedro da Silva e Águas Vivas. -----

A respeito, o arranjo da envolvente da Igreja da Granja disse que, a informação que lhe foi dada muito recentemente pela empresa foi de que a obra iniciaria dia oito de março do ano em curso. -----

Em relação à obra de ligação da água de São Pedro/Granja respondeu que, a empresa está a aguardar que cheguem alguns acessórios para fazer a ligação ao depósito e que, será feita nos próximos trinta, a quarenta e cinco dias a ligação do depósito da Granja. -----

Relativamente à questão levantada pelo Presidente da União de Freguesias de Ifanes e Paradela, de que devia ter sido avisada a junta de freguesia do início dos trabalhos respondeu que, chamará à atenção dos técnicos para que futuramente avisem. Informando que, no entanto, as empresas às vezes de repente avançam para o terreno não dando muita margem de tempo para avisar. -----

Quanto à questão colocada pelo Presidente da Junta de Freguesia de Palaçoulo respondeu que, está a ser colocado hoje tout-venant provisoriamente nas passagens, mas, só quando se fizer massa asfáltica é que serão tapados. ---

Sessão de 26 de fevereiro de 2021

Em relação aos passeios disse que, esses trabalhos têm alguma envergadura, pelo que, terão que ser executados por um empreiteiro durante a primavera. -----

A **Vereadora Anabela Torrão** cumprimentou todos os que encontravam presentes na sessão e prossequindo respondeu à questão colocada pelo Presidente da Junta de Freguesia de Miranda do Douro, a respeito da atribuição de subsídio à raça Asinina Mirandesa. -----

Mencionou que, um dos ex-libris que Miranda do Douro tem é o património zotécnico e as suas raças autóctones, e que, foi por esse motivo que, logo que o atual executivo municipal tomou posse em 2009, imediatamente foi estabelecido um protocolo com a OPP de Miranda do Douro e Vimioso, que faz a sanidade no concelho de Miranda do Douro, para apoio e financiamento da sanidade ao nível dos ovinos, caprinos e bovinos. -----

Expôs que, inicialmente a situação financeira não era favorável, e por isso o apoio era mais reduzido, mas que, desde há uns anos a esta parte a Câmara Municipal comparticipa a cem por cento essa sanidade. Ou seja, as despesas que os criadores tinham com as vacinações que são obrigatórias por lei são integralmente asseguradas pelo município. Desta forma, os criadores de bovinos e pequenos ruminantes não têm qualquer despesa com a sanidade porque essa verba é suportada pelo município, podendo os mesmos investir a verba que despenderiam com a sanidade dos seus animais, nas suas explorações. -----

Explicou que, ao nível da raça asinina, desde dois mil e dezanove que foi estabelecido um protocolo com a AEPGA - Associação para o Estudo e Proteção do Gado Asinino, e o município também está a comparticipar na sanidade e bem-estar animal aos criadores do concelho de Miranda do Douro, estando, portanto, a raça asinina a ser também comparticipada nestas ações de sanidade. -----

Elucidou ainda que, atualmente está a ser feito um levantamento para elaborar um plano de apoio à raça suína, neste concelho, dizendo que, se torna mais difícil atribuir este apoio devido ao facto de não existir uma organização de produtores. O que, dificulta a celebração desse protocolo e poder assegurar

essas despesas com os criadores de suínos ao nível da sanidade, informando que, ainda esta semana reuniu com a OPP de Miranda do Douro e Vimioso, sendo que, a sanidade dos suínos passará a ser uma secção da OPP e que isso se concretizará brevemente, se possível, para poder estabelecer este protocolo e desta forma o município apoiar, justamente, a sanidade dos suínos. -----

Referiu que, este município é um dos municípios que mais apoios dá a todos os produtores da área da agricultura, acontecendo que, nem sempre o município divulga os apoios que estão a ser concedidos, e daí desconhecerem esta informação. -----

Transmitiu que, em junho de dois mil e vinte foi deliberado em reunião de câmara reduzir os preços praticados no matadouro em cinquenta por cento, e que, esta medida foi tomada no âmbito da COVID, de forma a apoiar os produtores e os talhantes, todos os utilizadores do matadouro nesta fase tão difícil. -----

Informou, também, que foi adquirida uma plataforma de venda de produtos regionais, quer da agroalimentar quer do artesanato, que está disponível desde agosto do ano passado e durante este mês de fevereiro, no período de 15 de fevereiro até ao final do mês, os portes de correio também são assumidos pelo município. -----

Referiu que, a venda online está a correr muitíssimo bem, verificando-se alguma dificuldade por parte de alguns produtores aderirem porque não têm conhecimentos informáticos, mas que, para quem aderiu tem sido uma oportunidade excelente, afirmando que, não será uma medida tomada apenas nesta fase de COVID, mas que, se revela uma boa opção para o futuro. -----

Apelou junto dos presidentes de junta de freguesia que divulguem esta iniciativa e insistam junto dos produtores de produtos regionais das respetivas localidades para aderirem a esta plataforma, e que se inscrevam no Gabinete de Apoio ao Agricultor, dizendo que, toda a ajuda será dada para que possam usufruir de mais esta ferramenta de apoio. -----

Felicitou a Associação da Raça Churra na pessoa do seu Presidente que se encontrava presente na sessão, por ter recebido o primeiro prémio, que lhe foi atribuído a nível nacional, pela qualidade das carnes de cordeiro mirandês. -----

Comentou que, já tinha sido também obtido o primeiro prémio noutra concurso com a carne da raça bovina mirandesa, não duvidando de que é boa carne, congratulando-se pelo facto de ter sido reconhecido esse facto a nível nacional. -----

Felicitou a Cooperativa Ribadouro, por ter conseguido um prémio pelo melhor vinho, afirmando que, só temos que ter orgulho nos nossos produtores.

O **Presidente da Assembleia Municipal** perguntou se mais alguém pretendia fazer uso da palavra não se tendo inscrito mais ninguém, prosseguiu colocando a votação a moção de repúdio concernente ao conteúdo do Plano de Recuperação e Resiliência devido ao facto de terem sido retirados todos os investimentos inicialmente previstos naquele plano para este território, tendo a moção sido aprovada por unanimidade, dos membros presentes na sessão. ----

O **Deputado António Carção** solicitou o uso da palavra tendo-lhe sido dada. Referiu que, devem constar nesta moção algumas palavras de impacto, nomeadamente, referir o facto de ter sido retirado do plano o prolongamento do IC5 até Espanha, que considera ser um atentado, repudia esse facto, forçando que, o Governo desrespeita o interior do país, lembrando que, são territórios de baixa densidade populacional. -----

Comentou que, segundo leu, estava destinado, só para a coesão territorial, uma verba do valor de um milhão e novecentos mil euros, afirmando que, essa coesão territorial está a desaparecer, porque o atual Governo nada está a fazer pela coesão territorial, aumentando dessa forma as assimetrias entre os territórios de baixa e alta densidade populacional. -----

3. **Aprovação das atas das sessões realizadas a 18 de setembro e de 13 de outubro de 2020.** -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** abriu inscrições para intervir neste ponto, tendo-se inscrito os seguintes membros: José Francisco Ribeiro, Mário Torrão, Jorge Jacoto Lourenço. -----

O **Presidente da União de Freguesias de Constantim e Cicouro**, José Francisco Ribeiro, cumprimentou todos os que se encontravam presentes na sessão e em seguida referiu que, no ponto número dez, na página trinta e dois, da ata número seis, de dois mil e vinte, onde se encontra mencionada uma

C
A

intervenção sua, o nome que consta está incorreto, sendo que, onde se lê “José António Ribeiro”, deveria constar “José Francisco Ribeiro”, solicitando que se proceda à respetiva correção. -----

O **Deputado Mário Torrão** cumprimentou todos os que se encontravam presentes na sessão e em seguida fez alguns reparos a respeito da redação da ata da sessão anterior, conforme a seguir se regista. -----

“Sr. Presidente da Assembleia, -----

Mais uma vez, quero demonstrar o meu desagrado pelo facto de as atas continuarem a não referir na realidade aquilo que alguns dos intervenientes nas sessões vêm dizendo aquando das suas intervenções. -----

É só por mim que me pronuncio, porque o resumo de mais uma das minhas declarações não reflete minimamente aquilo que disse na reunião de dezoito de dezembro passado na assembleia. -----

Inaceitável Sr. Presidente! Simplesmente inaceitável. -----

O resumo apresentado é tão pobre que, presumo qualquer aluno do segundo ciclo teria feito muito melhor em qualidade e fidedignidade. Puras incongruências que levam a um distanciamento entre o parafraseado e a sua reprodução na ata. Dou como exemplos os seguintes: -----

Desde logo recordo-me perfeitamente de ter proferido, e especifiquei Sr. Presidente, especifiquei, “*o troço da estrada que liga a igreja de Constantim ao Santo Cristo de São Martinho*”, na ata aparece erráticamente, “*entre Cicouro e São Martinho*”. -----

Seguidamente, que, quando se refere na ata, “*residentes nas populações circundantes*”, devia ter referido, “*nas povoações circundantes*” e não nas populações circundantes. Foi isso que eu disse! -----

Disse ainda que, “*contém muita areia, sim muita areia,*” até disse, “*para os olhos do povo*”. Foi isso que eu disse! “*Demasiada areia para os nossos olhos*”! Aliás. Até o Sr. Presidente da Câmara posteriormente num dos seus esclarecimentos não relativos a esta matéria, utilizou esta expressão. Assim não consta na ata Sr. Presidente! -----

Quando refere “*levando à ocorrência de acidentes de viação*”, deveria ter referido, como eu disse, “*levando à ocorrência de vários acidentes de viação*”,

ou “diversos acidentes de viação”. Agora já não recordo, “cujo número desconheço, mas que, eu próprio tenho conhecimento direto de cinco deles, desconhecendo, embora, se algum foi participado às autoridades competentes.”

Foram ainda por mim referidos dados sobre os metros quadrados do troço, do quantitativo da colocação a concurso, bem como, que seria aproximadamente de uma quarta parte do valor médio de um troço com as mesmas medidas, com a altura de alcatrão semelhante à do resto da estrada, aproximadamente. Nada disto consta na ata! -----

Diversas outras omissões e erros são facilmente detetáveis por quem presente na referida reunião tenha prestado atenção à intervenção e se digne fazer um breve exercício de memória lendo e comparando o relatado e o então referido. -----

Não para si Sr. Presidente, porque estou certo que ia insistir no erro evidenciando uma inclinação político-partidária que lhe dificulta uma atuação vertical, isenta e equilibrada, relativamente a todos os deputados. -----

Enfim, inúmeras espoliações da verdade em benefício do anedótico como aqui se constata. -----

Eu dirijo-me a si Sr. Presidente, porque é o primeiro responsável desta assembleia, nos termos do respetivo regimento, do regime jurídico das autarquias locais, e ainda, do código do procedimento administrativo, incluindo a elaboração das atas. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** intercedeu, dizendo que, estava a fugir à questão da aprovação da ata, recomendando ao Sr. Deputado que, se tem alguns pontos a corrigir na ata que os indique, e que, se não tem que passe à frente, alertando para o facto de que as considerações apontadas pelo Sr. Deputado de nada servem. -----

O **Deputado Mário Torrão** ripostou afirmando que estes também são assuntos que respeitam à ata, e que, se não gosta então termina. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal**, respondeu, dizendo que, aqui não se trata de gostar ou de não gostar, trata-se de ser eficaz. -----

O **Deputado Mário Torrão**, respondeu que, o que o Presidente da Assembleia Municipal fez foi uma caricatura. -----

C
A

O **Presidente da Assembleia Municipal** respondeu que, não estava a ajudar nada para avançar nos trabalhos. -----

O **Deputado Mário Torrão** referiu que, ainda e porque se tinha esquecido antes, disse que, “*o piso é irregular e não está nivelado*”, que é o que refere a ata. Admitiu que, podia perfeitamente ter proferido esta expressão, por não ter encontrado naquele momento a palavra mais correta. -----

Comentando que, é sobejamente sabido que as estradas no principio ainda não estão niveladas, mas que, o que pretendia dizer era que nos pontos de ligação, entre o final de cada uma das capas de alcatrão e o inicio da seguinte estas não estão à mesma altura, ou seja, que ficou um pequeno degrau facilmente perceptível para qualquer condutor. -----

Quanto ao seu sentido de voto, disse que, estava a pensar votar contra a ata, exceto se, “*V. Ex.cia*”, termo utilizado pelo Sr. Deputado em relação ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal, garantir a correção de todas as anomalias que ele referiu. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** indignado, devido à postura do Deputado Mário Torrão, declarou que, se assim entender, pode votar contra a aprovação da ata porque é um direito que lhe assiste e ninguém lho pode tirar nem a ele, nem a ninguém nesta assembleia. -----

Comentou que, a intervenção apresentada pelo Deputado Mário Torrão foi de muito mau tom, e sobretudo mal-educado, porque adjetiva as pessoas que fizeram a ata. -----

Recordou que, já não era a primeira vez que o fazia, e que, não há qualquer tipo de cortes de lápis azul na ata. -----

Explicou, mais uma vez que, quem redige as atas é a secretária Anabela Antunes, que por sua vez, lhe envia a ata a ele, Presidente da Assembleia Municipal, para dar o seu aval e que nunca cortou nada do que está escrito. -----

Referiu que, as intervenções das deputadas e dos deputados são gravadas, e que, lamenta que por vezes os deputados nas intervenções queiram dizer uma coisa e acabem por dizer outra, mas que, o que fica registado é o que foi dito, não é o que os deputados pretendiam dizer. -----

O **Deputado Mário Torrão** disse que, tinha dito que estava a pensar votar contra a aprovação da ata, mas que, caso fosse corrigida não o faria. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal**, garantiu que, a ata vai ser analisada no contexto da intervenção referida pelo Deputado Mário Torrão e que vai ser, mais uma vez, consciencializada entre o que está escrito e o que está gravado. Quanto ao resto não haverá lugar a correções. -----

Comentou que, fica muito mal ao Deputado Mário Torrão vir para aqui vociferar contra uma pessoa que redigiu a ata e que o fez da melhor forma, não sendo de bom tom apupar as pessoas que fazem o trabalho. -----

O **Deputado Mário Torrão** pediu autorização para fazer uso da palavra, e tendo sido autorizado, afirmou que, não falou contra a Sr.^a Secretária Anabela, e que as palavras que proferiu foram diretamente contra o Presidente da Assembleia Municipal porque é o responsável, enunciando que, já tinha mencionado o porquê da responsabilidade. -----

O **Presidente da Junta de Freguesia de Picote**, Jorge Jacoto Lourenço, referiu que, na página número oito da ata em aprovação, contém uma incorreção quando se refere ao miradouro de Picote, quando diz que é em direção ao Castro da Cegaduonha, esclarecendo que, não é verdade porque o Castro da Cegaduonha não se encontra no termo de Picote, dizendo que, é conveniente deixar isto bem claro. -----

Sugeriu que, caso nenhum dos membros da assembleia visse inconveniente nisso, que a intervenção feita por ele, plasmada na página dezoito, da ata em aprovação, quando refere que devia ser dado o devido apreço à EDP pelo trabalho feito nestes anos todos aqui no território, e porque a sua intervenção começou na página oito, que o excerto da página dezoito fosse integrada no início da sua intervenção, que se encontra na página oito. ---

O **Presidente da Assembleia Municipal** concordou e autorizou, não se tendo manifestado nenhum membro da assembleia contra que se fizesse o que o Presidente da Junta de Freguesia de Picote sugeriu quanto à sua intervenção.

Encerradas as intervenções, foi colocada a votação a ata da sessão realizada no dia dezoito de dezembro de dois mil e vinte, tendo sido aprovada, por maioria, dos membros presentes na referida sessão, nos termos do n.º 3,

do artigo 34.º, da Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro, que aprova o novo Código do Procedimento Administrativo, com as posteriores alterações, com as correções propostas pelo membros, José Francisco Ribeiro, e Jorge Jacoto Lourenço, e com o voto contra do Deputado Mário Torrão, porque considera que a sua intervenção, plasmada na página número quatro, da ata em aprovação, não está em consonância com as declarações por ele proferidas na referida sessão, no respetivo ponto da ordem de trabalhos. -----

4. Minuta de protocolo de apoio financeiro, a celebrar entre o Município de Miranda do Douro e a Junta de Freguesia de Duas Igrejas, no âmbito das atribuições e competências conferidas aos respetivos órgãos executivo e deliberativo, previstas na Lei 75/2013, de 12 de setembro, com as posteriores alterações. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** abriu inscrições para intervir neste ponto, tendo-se inscrito os seguintes membros: Carlos Pêra, Camilo Raposo, e Jorge Jacoto Lourenço. -----

O **Presidente da Junta de Freguesia de Duas Igrejas**, Carlos Pêra, apresentou os seus cumprimentos a todos os que se encontravam na sessão e em seguida agradeceu ao Executivo Municipal pela celebração deste protocolo.

Expôs que, a verba que a Junta de Freguesia de Duas Igrejas vai receber, se destina à execução de um museu etnográfico, e para a abertura e alargamento de um caminho na localidade de Cércio que dá acesso à famosa Capela de Santo André. Referindo que, já foi visitada pelo por sua Ex.cia o Bispo da diocese de Bragança, D. José Cordeiro, e demais sacerdotes, porque se trata de uma capela histórica. -----

Aludiu que, a questão do museu etnográfico de Duas Igrejas também é extremamente importante, uma vez que, é uma freguesia com história, por terem sido pioneiros na questão dos pauliteiros, assim como, pelo facto de ter sido encontrado um berrão, na sua freguesia, que considera ser importante expor, informando que, segundo lhe foi referido, é o único no país com esta dimensão e com esta perfeição. -----

O **Presidente da Junta de Freguesia de Malhadas**, Camilo Raposo, apresentou os seus respeitosos cumprimentos a todos os que estavam

presentes na sessão e prosseguindo referiu que, não sendo contra a celebração de protocolos, ficou indignado e sem perceber porque é que existem protocolos com determinados valores diferentes de outros.

Manifestou que, de certa forma se sentia ofendido porque considera que não há aqui equidade por parte do Executivo Municipal na celebração dos protocolos. -----

Relembrou que, a Junta de Freguesia de Malhadas celebrou um protocolo com o município para obras do valor de vinte mil euros, referindo que, aquando da aprovação do protocolo perguntou qual era o critério para a atribuição de montantes através desses protocolos, dizendo que, nessa altura o Sr. Presidente da Câmara não respondeu. -----

Considera que, no fundo, aqui há uma desconsideração coletiva em detrimento de alguma coisa, o que, obviamente não deve acontecer. -----

Reafirmou que, não é contra a celebração de protocolos e que votará favoravelmente este e os que se seguirem, mas que, considera que o protocolo celebrado com a Junta de Freguesia de Malhadas, no ano transato, não faz sentido comparativamente àquele que é apresentado hoje, perguntando porque é que a Junta de Freguesia de Malhadas recebeu apenas vinte mil euros. -----

Sugeriu, em relação aos cemitérios, que fosse celebrado um protocolo nesse âmbito, dizendo que, então o Presidente da Câmara Municipal respondeu que, era ilegal o que se estava a fazer relativamente a essa matéria, tendo perguntado de que forma se tornaria legal regular e normalizar essa situação. --

O Presidente da Junta de Freguesia de Picote, Jorge Jacoto Lourenço, solicitou o uso da palavra e tendo-lhe sido dada, referiu que, deve preocupar a todos o facto de não haver um critério equitativo e justo para todos, no que se refere aos protocolos. -----

Expôs que, não pretende fazer um apanhado dos protocolos que foram feitos, afirmando que importa dizer que, há três freguesias que são manifestamente prejudicadas. Referindo que são, as freguesias de Miranda do Douro, que desde dois mil e quinze recebeu vinte e oito mil euros, em protocolos, a de Vila Chã da Braciosa, que só recebeu quarenta e cinco mil euros, e a de Picote que, só recebeu trinta e cinco mil euros. -----

G
A

Considera que, qualquer coisa está mal, dizendo que, se falarmos em número de localidades a freguesia que ele representa também tem uma anexa.

É de opinião que, todos os presidentes de junta devem fazer tudo e mais alguma coisa pelas respetivas freguesias, e, portanto, subscreve e apoia os protocolos que foram assinados por todas as juntas de freguesia, mas, não consegue entender como é que há um critério que não é justo para todos. -----

O **Deputado António Carção** solicitou o uso da palavra e tendo-lhe sido dada, prosseguiu dizendo o seguinte. -----

“Em representação do Grupo Parlamentar do PSD quero-me mostrar solidário com estas opiniões. Porque não queria ser eu a levanta-las, mas já supunha que assim fosse. Mas, quando ouviu na segunda reação o Presidente da Junta de Freguesia de Picote falar, e o Presidente da Junta de Freguesia de Malhadas falar, eu em nome do Grupo Parlamentar do PSD e pessoalmente, defendo mais transferências para as juntas de freguesia, porque são os meus olhos da cara. Mas atenção, tem que haver coerência, e pelos vistos, eles que se queixam foi porque se sentiram. Algo está mal! Parece-me que, não pode haver filhos e enteados. E eu quero ressaltar em nome da representação parlamentar do PSD que somos altamente favoráveis às transferências para as freguesias, mas repudiamos formas de não tratamento igualitário. E já não é uma suposição, já é algo de concreto.” -----

Concluído o período das intervenções, o Presidente da Assembleia Municipal pôs o assunto a votação tendo este órgão deliberativo aprovado, por unanimidade, a minuta de protocolo de apoio financeiro, a celebrar entre o Município de Miranda do Douro e a Junta de Freguesia de Duas Igrejas, no âmbito das atribuições e competências conferidas aos respetivos órgãos executivo e deliberativo, previstas na Lei 75/2013, de 12 de setembro, com as posteriores alterações. -----

5. **Desanexação das Uniões de Freguesia do Concelho de Miranda do Douro.** -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** referiu que, este assunto já tinha sido tratado na anterior reunião, sendo que, a União de Freguesias de Constantim e Cicouro ainda não tinha reunido, a fim de se pronunciar a

respetiva assembleia de freguesia, pelo que, vem de novo este assunto a esta sessão, porque, entretanto, a Assembleia de Freguesia de Constantim e Cicouro emitiu o respetivo pronuncio a respeito desta matéria. -----

Em seguida abriu inscrições para intervir neste ponto, tendo-se inscrito os seguintes membros: José Francisco Gonçalves Ribeiro, António Carção, e Silvino Silva. -----

O **Presidente da União de Freguesias de Constantim e Cicouro**, José Francisco Gonçalves Ribeiro, disse, relativamente a este assunto que, nada mais tem a acrescentar para além do que está plasmado nas duas atas, nada mais tendo a dizer neste momento a respeito deste assunto. -----

O **Deputado António Carção** disse, a respeito deste assunto que, andam a gozar com o poder local porque a reversão da anexação de freguesias a nível nacional voltou à estaca zero. -----

Mencionou que, andam a prometer aquilo que depois não querem fazer, só para criar falsas expectativas. -----

Comentou que, o atual governo é o governo que mais promete e menos faz, ou menos cumpre aquilo que diz, porque sabe e segundo leu nos jornais nacionais tudo voltou à estaca zero. -----

Referiu que, o Partido Socialista já está resignado porque houve resistências dentro do Partido Socialista e houve também a resistência do Sr. Presidente da República, afirmando que, este Governo não é capaz de dizer não ao Presidente da República. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** referiu, a respeito desta matéria que, será dado o mesmo encaminhamento que foi dado às atas apresentadas pelas demais uniões de freguesia, comentando que, foi feito o trabalho que tinha que ser feito por parte dos órgãos destas autarquias locais, e que, futuramente se verá o que acontece neste âmbito. -----

O **Presidente da União de Freguesias de S. Pedro e Águas Vivas**, Silvino Silva referiu que, tem estado a acompanhar esta questão, através da Plataforma Nacional “Recuperar Freguesias”. -----

Mencionou que, o Presidente da União de Freguesias de Ifanes e Paradela também tem estado, conjuntamente com ele, a seguir este processo,

informando que, hoje à noite irão reunir em videoconferência com o deputado do PSD Cancela Moura, dizendo que, já tinha participado em outras reuniões com deputados de outros partidos. -----

Referiu que, compara este assunto com a história do mau pagador, porque há sempre um adiar de fazer o que tem que ser feito, ou porque falta isto ou aquilo, afirmando que, há má vontade, porque quando há boa vontade tudo se resolve e tem-se estado sempre a adiar.

Transmitiu que, da sua parte está a fazer o que pode e que, a sua convicção é que esta questão se mantenha, mais ou menos, como está neste momento. -----

Findas as intervenções, o Presidente da Assembleia Municipal pôs este assunto a votação tendo sido aprovado, por unanimidade, fazer chegar à Assembleia da República a ata dos órgãos da União de Freguesias de Constantim e Cicouro, através das que manifestaram o respetivo sentido de voto em relação à desanexação da respetiva união de freguesias, e prosseguindo passou ao ponto seguinte da ordem de trabalhos. -----

6. 1.ª Alteração modificativa ao orçamento para 2021, que corresponde à 1.ª alteração modificativa ao orçamento da despesa, à 1.ª alteração modificativa ao plano plurianual de investimentos, e à 1.ª alteração modificativa ao orçamento da receita. -----

O **Presidente da Câmara Municipal** fez uso da palavra para explicar que houve necessidade de abrir uma conta nova até ao final do mês de fevereiro, por causa dos censos, e por esse motivo se procedeu a esta alteração modificativa ao orçamento para 2021. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** abriu inscrições para intervir neste ponto, e não se verificando inscrições pôs este assunto a votação, tendo sido aprovada, por unanimidade, a 1.ª alteração modificativa ao orçamento para 2021, que corresponde à 1.ª alteração modificativa ao orçamento da despesa, à 1.ª alteração modificativa ao plano plurianual de investimentos, e à 1.ª alteração modificativa ao orçamento da receita. -----

7. Minuta de protocolo de apoio financeiro, a celebrar entre o Município de Miranda do Douro e a Junta de Freguesia da Póvoa, no âmbito

das atribuições e competências, conferidas aos respetivos órgãos executivo e deliberativo, previstas na Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, com as posteriores alterações. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** abriu inscrições para intervir neste ponto, tendo-se inscrito: António José Fernandes Ribeiro. -----

O **Presidente da Junta de Freguesia da Póvoa** apresentou os seus cumprimentos a todos os que se encontravam na sessão e prosseguindo disse que, este protocolo se celebra no âmbito da ribeira não só pela sua dimensão e a sua importância, mas também, por ser uma zona estratégica.

Esclareceu que, se trata da presa de Fonte Seca que se encontra localizada à saída da Póvoa, indo em direção ao Naso, e que, realmente é fundamental e estratégico não só para a freguesia da Póvoa, mas também, para as freguesias circundantes. Porque, em anos de seca deixa de haver recursos de água, sendo que, esta presa é uma mais valia para reforçar a quantidade de água, sendo um reservatório de água bastante considerável, cuja capacidade de acumulação de água, praticamente se duplicou. -----

Explicou que, essa obra ainda não está concluída, vai a meio executar, devido às atuais condições climatéricas, dizendo que, foi executada por uma questão estratégica, devido ao facto de no verão, em caso de incêndio, permitir o abastecimento de helicópteros caso surjam incêndios. -----

Referiu ainda que, o estado degradado em que se encontrava o seu leito fez com que fosse feita uma intervenção, tendo sido conseguido pela via legal, depois de ter insistido junto das entidades nacionais competentes que acabaram por permitir que fosse feita uma limpeza do mesmo.

Mais uma vez reiterou que, se trata de uma mais valia para a Freguesia da Póvoa e para as freguesias circundantes. -----

Apelou a todos os membros da Assembleia Municipal para que votassem a favor deste protocolo, pela sua importância, não só para a Freguesia da Póvoa, mas também, das freguesias mais próximas. -----

Agradeceu à Câmara Municipal, na pessoa do seu Presidente, pela celebração deste protocolo. -----

Concluída a intervenção do referido membro o Presidente da Assembleia Municipal pôs a votação o assunto supramencionado, tendo sido aprovada, por unanimidade, a minuta de protocolo de apoio financeiro, a celebrar entre o Município de Miranda do Douro e a Junta de Freguesia da Póvoa, no âmbito das atribuições e competências, conferidas aos respetivos órgãos executivo e deliberativo, previstas na Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, com as posteriores alterações. -----

8. Minuta de protocolo de apoio financeiro, a celebrar entre o Município de Miranda do Douro e a União de Freguesias de Sendim e Atenor, no âmbito das atribuições e competências, conferidas aos respetivos órgãos executivo e deliberativo, previstas na Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, com as posteriores alterações. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** abriu inscrições para intervir neste ponto, tendo-se inscrito: Aquilino José Morete Ginjo, Jorge Jacoto Lourenço, António Carção. -----

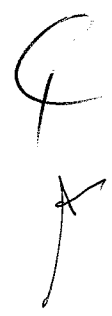
O **Presidente da União de Freguesias de Sendim e Atenor**, Aquilino Ginjo, fez uso da palavra apresentando os seus cumprimentos a todos. -----

Em seguida, congratulou-se pela celebração deste protocolo o que há já algum tempo ansiava, transmitindo que, o objetivo deste protocolo é financiar a recuperação de alguns caminhos fundamentais da freguesia, um deles de ligação da vila ao cais fluvial dos Pisões, que todos os anos é visitado por inúmeras pessoas. -----

Expôs que, se trata de uma obra ansiada há diversos anos e que, com a situação pandémica em que se vive atualmente as pessoas procuram cada vez mais este tipo de espaços para poderem desanuviar do confinamento. -----

Outro dos objetivos é o arranjo do caminho que dá ligação a uma freguesia do Concelho de Mogadouro, porque é um dos caminhos que está em pior estado de conservação. -----

Apelou a todos os membros desta Assembleia para votarem favoravelmente este protocolo, agradecendo ao Executivo Municipal pela concretização do mesmo. -----



O **Presidente da Junta de Freguesia de Picote**, Jorge Lourenço, felicitou o Presidente da União de Freguesias de Sendim e Atenor, pela celebração deste protocolo, assim como, os demais presidentes de junta de freguesia que vão beneficiar de protocolos, reiterando as palavras que disse anteriormente a respeito da celebração de protocolos com as juntas de freguesia. -----

O **Deputado António Carção**, saudou o Executivo Municipal e a Câmara Municipal, bem como, o Presidente da União de Freguesias de Sendim e Atenor.

Dirigindo-se ao Presidente da União de Freguesias de Sendim e Atenor perguntou se o caminho para os Pisões vai ser recuperado e melhorado ou se é para fazer um caminho novo. Referindo que, ficou com essa dúvida em relação ao que disse o Sr. Presidente da União de Freguesias de Sendim e Atenor, porque o caminho dos Pisões está feito, afirmando que também é de opinião que esse caminho deve ser melhorado. Perguntou se o caminho a que se refere é o que dá ligação ao Urrós, solicitando esclarecimento, e congratulando pela celebração deste protocolo. -----

O **Presidente da União de Freguesias de Sendim e Atenor**, Aquilino Ginjo respondeu que, o presente protocolo se destina ao melhoramento dos caminhos já existentes, e que efetivamente o caminho que liga ao concelho de Mogadouro, é o caminho de ligação a Urrós. -----

O **Presidente da União de Freguesias de Ifanes e Paradela**, Miguel Martins, ressaltou que, caso fosse possível colocar algumas placas, de indicação do caminho para o cais fluvial dos Pisões no centro de Sendim, seria benéfico, porque há pessoas que querem aceder aos Pisões e não sabem onde inicia o caminho, afirmando que, o referido caminho faz falta. -----

O **Presidente da União de Freguesias de Sendim e Atenor**, Aquilino Ginjo esclareceu que, as placas de indicação existem e estão colocadas desde a Igreja Paroquial e ao longo de todo o caminho para o cais fluvial dos Pisões. -----

Concluída a intervenção do referido membro o Presidente da Assembleia Municipal pôs a votação o assunto supracitado, tendo sido aprovada, por unanimidade, a minuta de protocolo de apoio financeiro, a celebrar entre o Município de Miranda do Douro e a União de Freguesias de Sendim e Atenor, no âmbito das atribuições e competências, conferidas aos respetivos órgãos

executivo e deliberativo, previstas na Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, com as posteriores alterações. -----

9. Minuta de protocolo de apoio financeiro, a celebrar entre o Município de Miranda do Douro e a Junta de Freguesia de Vila Chã da Braciosa, no âmbito das atribuições e competências, conferidas aos respetivos órgãos executivo e deliberativo, previstas na Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, com as posteriores alterações. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** abriu inscrições para intervir neste ponto, tendo-se inscrito: Adérito dos Santos Martins, Jorge Jacoto Lourenço. -----

O **Presidente da Junta de Freguesia de Vila Chã da Braciosa**, Adérito Martins, apresentou a todos os seus cumprimentos, apelando para que todos votem a favor deste protocolo, e agradecendo ao Executivo Municipal a celebração do mesmo. -----

O **Presidente da Junta de Freguesia de Picote**, Jorge Jacoto Lourenço, repetiu as palavras que disse em relação aos outros protocolos dizendo que, neste caso em particular, tem uma agravante porque a junta de freguesia Vila Chã da Braciosa recebe menos do que foi recebido nos outros protocolos. -----

Concluídas as intervenções o Presidente da Assembleia Municipal pôs a votação o assunto supramencionado, tendo sido aprovada, por unanimidade, a minuta de protocolo de apoio financeiro, a celebrar entre o Município de Miranda do Douro e a Junta de Freguesia de Vila Chã da Braciosa, no âmbito das atribuições e competências, conferidas aos respetivos órgãos executivo e deliberativo, previstas na Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, com as posteriores alterações. -----

10. Apreciação da informação a prestar pelo Sr. Presidente da Câmara. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** abriu inscrições para intervir neste ponto, tendo-se inscrito os seguintes membros: Manuel Gonçalves, Jorge Jacoto Lourenço, Miguel Martins, e Antero Besteiro. -----

O **Presidente da Junta de Freguesia de Palaçoulo**, Manuel Gonçalves, disse que, com o devido respeito e pedindo desculpa, relativamente às

declarações do Presidente da Junta de Freguesia Jorge Jacoto Lourenço, disse que, está sistematicamente a insistir que está prejudicado, agradecendo que lhe desse uma informação mais ou menos detalhada a respeito do que cada uma das freguesias já recebeu. Referiu que, tem conhecimento de que a Junta de Freguesia de Picote já celebrou alguns protocolos, para algumas obras em específico, afirmando que, nada tem contra isso, e nunca votou contra a celebração de protocolos com as juntas de freguesia. Por outro lado, não sabe se está a referir-se aos protocolos celebrados neste mandato ou a todos os mandatos. -----

Mencionou que, a Freguesia de Palaçoulo engloba duas aldeias e celebrou apenas um protocolo, gostaria de saber quem estará mais prejudicado. -----

O **Presidente da Junta de Freguesia de Picote**, Jorge Jacoto Lourenço, referiu que, tem todo o gosto em disponibilizar aos demais presidentes de junta de freguesia a informação que tem a respeito desta matéria, afirmando que, o que os presidentes de junta fazem é lutar pelos interesses das respetivas populações, felicitando a todos por tudo aquilo que receberam. No entanto, chamou à atenção para que haja justiça e dizendo que, não pretende entrar em conflito com ninguém.

No que respeita à sua freguesia disse que, recebeu neste mandato nada mais nada menos que, vinte cinco mil euros, e que, se fizer um apanhado de tudo quanto recebeu desde dois mil e quinze, possivelmente a Freguesia de Palaçoulo não estará tão prejudicado quanto isso. -----

O **Presidente da Junta de Freguesia de Palaçoulo**, Manuel Gonçalves respondeu que, a Freguesia de Palaçoulo recebeu precisamente a mesma quantia, e que, se for quantificado o número de pessoas que residem numa freguesia e na outra se calhar a freguesia de Palaçoulo estará mais prejudicada que a Freguesia de Picote. -----

O **Presidente da União de Freguesias de Ifanes e Paradela**, Miguel Martins, disse que, à semelhança das outras duas freguesias a dele também engloba duas localidades e recebeu precisamente a mesma quantia. -----

O **Deputado Antero Besteiro**, congratulou-se com as palavras proferidas com o Presidente da Câmara Municipal quando referiu que, o Ministério do

Ambiente em vez de se preocupar tanto com as aves de rapina e necrófagas se devia preocupar, também e muito mais com a caça, e com a caça maior. -----

Disse que, este ano foi um péssimo ano cinegético e a pandemia agravou-o ainda mais, referindo que, vai haver um aumento populacional de javalis e afirmando que, o problema que vai surgir é a tuberculose dos animais que convivem com o javali, nomeadamente, corsos, veados, vacas, entre outros. ----

Transmitiu que, há pouco tempo se verificaram dois ataques de lobos, aos gados, um em Cércio, em que mataram dezoito ovelhas, e outro em Duas Igrejas. -----

Referiu que, o Ministério do Ambiente devia consultar os responsáveis locais antes de lançarem animais para não se deparar com este tipo de situação. -----

Questionou se alguém do Ministério do Ambiente se preocupou com os despojos dos animais mortos pelo ataque do lobo, para lança-los em determinados locais para que os abutres viessem aí ter o seu repasto. -----

Dirigindo-se ao Presidente da Junta de Freguesia de Picote, disse que ficou deveras sensibilizado com o trabalho feito no embelezamento da sua terra, afirmando que esse exemplo deveria de ser seguido por outros presidentes de junta. Referiu que, o caminho de Picote não tem problema nenhum para os castros e berrões, o que lhe parece muito bem. -----

Disse que, ficou muito contente quando o Presidente da Junta de Freguesia de Vila Chã lhe transmitiu que, já não demoraria muito a fazer as obras de reparo da parte daquele caminho que está no termo da sua freguesia.

Mencionou que, a Câmara Municipal de Miranda do Douro adquiriu um terreno para depositar os despojos do matadouro municipal, referindo que, no verão há muitos insetos que pousam nesses despojos. Perguntou se não haverá perigo para a saúde pública devido aos despojos ali largados a céu aberto. -----

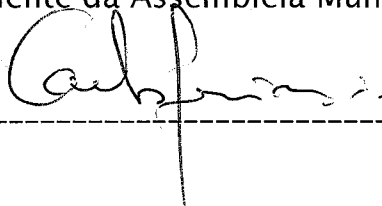
O **Presidente da Câmara Municipal** deu resposta a todas as questões que lhe foram colocadas. -----

Foi dado conhecimento, aos membros desta Assembleia Municipal, do teor da informação apresentada pelo Presidente da Câmara Municipal. -----

Sessão de 26 de fevereiro de 2021

Nada mais havendo a tratar o Presidente da Assembleia Municipal deu por terminada a sessão eram doze horas e trinta minutos. -----

O Presidente da Assembleia Municipal



Os Secretários da Mesa da Assembleia Municipal

A Secretária da Sessão

